

PIBID NA EDUCAÇÃO FÍSICA: AMPLIANDO HORIZONTES PARA UMA FORMAÇÃO DOCENTE CONTEXTUALIZADA.

Prado, J.B.; Espíndola, R.J.; Costa, R.L.A.; Pimentel, M.B.; Romero, L.R.; Lima, M.R.C.; Lima, J.M. – Departamento de Educação Física, Faculdade de Ciências e Tecnologia. UNESP – Campus de Presidente Prudente. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Apoio: Fundação para o Desenvolvimento da UNESP (FUNDUNESP).

O Subprojeto PIBID intitulado: “A formação de professores de Educação Física para a Educação Básica a partir da interlocução entre infância, juventude e cultura corporal de movimento” é uma iniciativa do MEC com auxílio financeiro da CAPES. Inicialmente, a pesquisa contemplava 6 alunos bolsistas e era realizada apenas com alunos do Ensino Fundamental Ciclo I (1º ao 5º ano). Tendo em vista a necessidade em expandir o trabalho, atualmente o subprojeto conta com a participação de 24 bolsistas e atende - além dos alunos do Ciclo I –alunos do Ensino Fundamental Ciclo II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, num total de quatro escolas no município de Presidente Prudente-SP. O referencial teórico está embasado em documentos oficiais, autores da área da Educação Física, Educação e da Sociologia da Infância e da Juventude. Tem por objetivo central aprimorar o processo de formação inicial de professores para a Educação Básica, estreitando a relação entre teoria e prática, com vistas a promover, também, avanços qualitativos no trabalho pedagógico das escolas atendidas a partir da valorização da infância e da cultura corporal de movimento. A pesquisa assume a concepção de uma educação qualitativa e significativa, que considera o professor como mediador, a infância e a juventude nas suas especificidades e a criança e o jovem como socializadores e produtores de cultura. A metodologia é de natureza qualitativa pautada em pressupostos da pesquisa-intervenção, com destaque para o trabalho colaborativo entre todos os sujeitos envolvidos e a realidade com objeto de estudo e intervenção. São realizadas reuniões semanais para estudos e planejamento das ações, participação quinzenal no Grupo de Pesquisa Cultura Corporal: saberes e fazeres, além de intervenções semanais nas escolas parceiras. Como resultados, no decorrer do Subprojeto, destacamos que os alunos bolsistas ampliam suas concepções sobre as crianças e jovens, passando a compreendê-los como sujeitos protagonistas no processo de ensino aprendizagem, o que corrobora para melhorar a estruturação das aulas, a

seleção de conteúdos e a metodologia adotada. Ressaltamos que, o acesso à cultura corporal de movimento, além de se traduzir em um direito da criança/adolescente/jovem, assistido por legislação e pela produção científica atual, amplia a disposição e as condições de aprendizagem e de formação. A busca no referencial teórico a partir das problemáticas emergidas na prática docente é de fundamental importância na resolução de problemas e na promoção do desenvolvimento do educando, considerando que o processo de ação-reflexão-ação proporciona avanço qualitativo na formação inicial do *pibidiano*. Tal medida gera discussões positivas a respeito da atitude dos mesmos frente aos contratempos e imprevistos que ocorrem no ambiente escolar, principalmente no que se referem às estratégias utilizadas durante as intervenções para manter o interesse dos alunos, mediar os conflitos e auxiliar no desenvolvimento dos conteúdos. Conclui-se que, além de cooperar significativamente na formação dos Alunos Bolsistas, a execução deste Subprojeto se traduz em uma oportunidade privilegiada de articulação e complementação entre o ensino, a pesquisa e extensão e a valorização da formação do professor.